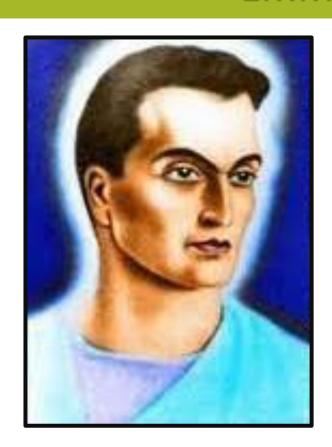
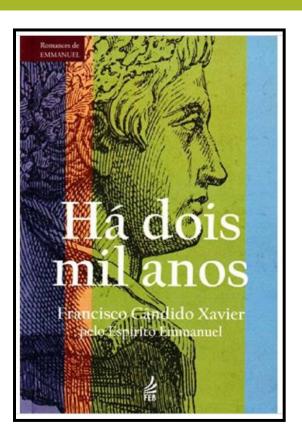


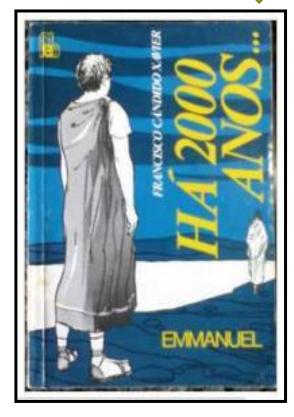
SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO OS ROMANCES HISTÓRICOS DO ESPÍRITO EMMANUEL

EQUIPE:

- Aimar
- Bernadete
- Carmen
- Georgina
- Jovina
- Rita
- Silvana
- Telma









Romance



Emmanuel



Francisco Cândido Xavier



Publicado em 1939



Editora: FEB

Do cotidiano das arrogantes e preconceituosas famílias patrícias



Nova face da História do Cristianismo no século I



Roma, Palestina, Jerusalém, Cafarnaum, Nazaré

Conhecer



à simplicidade fraterna dos primeiros seguidores do EVANGELHO



Apresenta o comovente encontro do altivo representante de César com Jesus.



Personagens da história

Conhecer



Agripa

Lívia

André de Gioras

Cláudia

Flávia

Sêmele

Calpúrnia

Flamínio Severus

Comênio

Fúlvia

Valério Brutus

Herodes Antipas

Quirilius

Plínio

Marcus (Ítalo)

Sulpício

Pôncio Pilatos

Públio Lentulus Sura

Públio Lentulus Cornélio

Sálvio Lentulus

Ana

Simeão

Tito Flavius Vespasiano



Publius Lentulus Cornelius: Personagem principal do livro, uma das encarnações de Emmanuel. Senador Romano, esposo de Lívia, pai de Flávia e Marcus (Ítalo), que foi sequestrado ainda criança. Conheceu Jesus, mas não atendeu a seu chamado de fé e sofreu muito por isso.

Lívia: Esposa de Publius, dedicada e fiel, ouviu falar de Jesus e se converteu ao cristianismo, foi atirada junto com outros cristãos às feras e morreu testemunhando o Cristo.

Flávia: Filha de Publius e Lívia, doente com lepra foi curada por Jesus. Casou-se com Plínio. Ficou cega

Ana: Sobrinha de Simeão, serva de Lívia e Publius, contratada na palestina para acompanhar a família na mudança à Cafarnaum, transformou-se na grande amiga de Lívia, era boa, fiel e extremamente devotada a Jesus. Por ordem de Lívia, trocou de roupa com ela e foi salva de ser morta junto com outros cristãos nas arenas romanas

Pilatos: Representante de Roma na Judeia, era uma espécie de prefeito daquela região. Tinha muito poder e usava o mesmo para atender seus interesses e desejos mais vis. Era esposo de Cláudia e amante de Fúlvia. Apaixonou-se por Lívia e tudo tentou para seduzi-la. Deixou que os judeus crucificassem Jesus.



ESTRUTURA DA OBRA

Na intimidade de Emmanuel

Primeira Parte

I - Dois amigos

II - Um escravo

III - Em casa de Pilatos

IV - Na Galileia

V - O Messias de Nazaré

VI - O rapto

VII - As pregações do Tiberíades

VIII - No grande dia do Calvário

IX - A calúnia vitoriosa

X - O Apóstolo da Samaria

Segunda Parte

I – A morte de Flamínio

II – Sombras e núpcias

III – Planos da treva

IV - Tragédias e esperanças

V - Nas catacumbas da fé e no circo do martírio

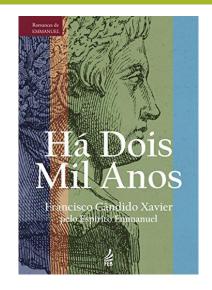
VI - Alvoradas do Reino do Senhor

VII - Teias do infortúnio

VIII - Na destruição de Jerusalém

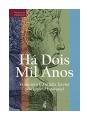
IX - Lembranças amargas

X - Nos derradeiros minutos de Pompeia





Meditar



Aspectos da sociedade Romana

1- Dominadora:

O Império, fundado com Augusto, havia limitado os poderes senatoriais, cujos detentores já não exerciam nenhuma influência direta nos assuntos privados do governo imperial, mas mantivera a hereditariedade dos títulos e dignidades das famílias patrícias, estabelecendo as mais nítidas linhas de separação das classes, na hierarquia social (Cap. I, Pág. 13-14, 49a Ed. FEB).

2- Poderio Econômico

Desde os primeiros tempos do Império, a mulher romana havia-se entregado à dissipação e ao luxo excessivo, em detrimento das obrigações santificadoras do lar e da família. (Cap. II, Pág. 25, 49a Ed. FEB).



Meditar



3- Organizada em classes sociais distintas

Sabes que os súditos conquistados pelo Império muitas vezes nos olham com inveja e despeito, tornando-se preciso nunca desmerecermos da nossa posição de patrícios. (Cap. II, Pág. 30 - Conversa entre Flamínio e Publius, 49ª Ed. FEB).

4- Rica em valores materiais

As magnificências dos césares são ilusões efêmeras de um dia, porque todos os sábios, como todos os guerreiros, são chamados no momento oportuno aos tribunais da justiça do meu Pai que está no Céu....Suas ciências se transformarão ao sopro dos esforços de outros trabalhadores mais dignos do progresso, ...porque só uma lei existe e sobreviverá aos escombros da inquietação do homem - a lei do amor, instituída por meu Pai, desde o princípio da Criação. (Cap. V, Jesus Cristo em conversa com Publius pág. 67, 49a Ed. FEB).



Meditar



5- Politeísta

Todos irmãos! Isso é um absurdo. A doutrina de um Deus único não é novidade para nós outros, nesta terra de ignorantes, mas não podemos concordar com esse conceito de fraternidade irrestrita. E os escravos? E os vassalos do Império? Onde ficam as prerrogativas do patriciado? (Pilatos, sobre os argumentos de Jesus trazidos pelo Suplício, Cap. III, pág. 46, 49a. Ed. FEB).

6- Pobre em valores morais

A verdade, contudo, meu amigo - objetou Pilatos, dirigindo-se a ele - é que nessas paragens nascem religiões todos os dias. Esse povo é muito diverso do nosso, reconhecendo-se-lhe visível deficiência de raciocínio e senso prático. (Pilatos, falando para Publius, Cap. IV, pág. 47, 49a. Ed. FEB).



Imagens da época

Meditar



O imponente Fórum, frequentado por Públius Lentulus, reconstituído digitalmente







Sentir



"... Havia transcorrido um mês em que Publius Lentulus e sua família instalaramse em Cafarnaum e já ouviam falar das obras e pregações do Messias de Nazaré.

- "...Públius Lentulus debruçou-se sobre o leito da filha, com os olhos rasos de pranto. Brincou com as suas mãozinhas mirradas ...
- "- Filhinha, que queres hoje para dormir melhor? Dize ao papai o que desejas...Buscarei tudo que quiseres...Ao cabo de visível esforço, pôde a pequenina murmurar com voz cansada ... Papai... eu quero... o profeta...de

Nazaré..."

Sua filha, Flávia, tinha lepra e a ciência dos homens não encontrava a cura para tal moléstia.



Sentir



"Das águas mansas do lago de Genesaré parecia-lhe emanarem suavíssimos perfumes...e ... Diante de seus olhos ansiosos, estacara personalidade inconfundível e única...

- Senador, por que me procuras?..." Publio Lentulus nada pôde dizer e, em lágrimas pensava na filhinha doente.

"...o profeta, como se prescindisse das suas palavras articuladas, continuou:

- -Sim... não venho buscar o homem de Estado, superficial e orgulhoso, (...); venho atender às súplicas de um coração desditoso e oprimido e,
- (...) meu amigo, não é o teu sentimento que salva a filhinha leprosa; é, sim, a fé e o amor de tua mulher..."



Sentir



"... Publius, coração apertado, confuso em seus sentimentos diante de Jesus de Nazaré, num átimo pensa estar sonhando. Mas não estava.

- "... Não, meu amigo, não estás sonhando... exclamou meigo e enérgico o Mestre, adivinhando-lhe os pensamentos.
- Depois de longos anos de desvio do bom caminho,(...) encontras, hoje, um ponto de referência para a regeneração de toda a tua vida..."



Sentir



"...Está, porém, no teu querer o aproveitá-lo agora, ou daqui a alguns milênios..."

O orgulhoso Senador não atendeu ao CHAMADO de JESUS e Jesus pede que ele, o Senador, retorne ao lar.

"... Se a fé instituiu na tua casa o que consideras a alegria com o restabelecimento de tua filha, não te esqueças que isso representa um agravo de deveres para o teu coração, diante de nosso Pai, Todo Poderoso!..."



Sentir



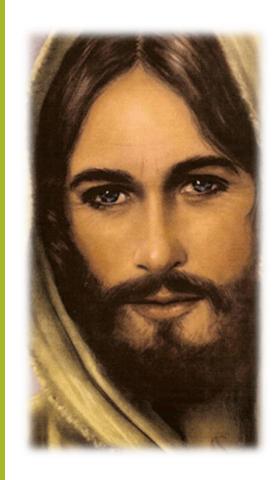
"Agora volta ao lar.

"... abriu cautelosamente a porta da residência,(...), oh! suave milagre! a filhinha repousava nos braços de Lívia, com absoluta serenidade..."
A pequena Flávia estava CURADA.



Vivenciar





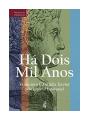
A proposta do Evangelho Redivido é nos reaproximar dos ensinamentos de Jesus. Sua metodologia se baseia em 4 verbos, segundo Alcíone nos esclarece na obra RENÚNCIA, que também será objeto de apresentação pela Turma 7 e que são: compreender, meditar, sentir e vivenciar.

O que vem a ser **VIVENCIAR?** É trazer para dentro de nós o que já conhecemos, meditamos e sentimos para então colocarmos **em prática**, buscando a nossa evolução espiritual através da nossa Reforma Íntima. Vivenciar é exemplificar em nossos atos, palavras e pensamentos o que Jesus nos ensinou. É VIVER SEGUNDO OS ENSINAMENTOS DE JESUS.

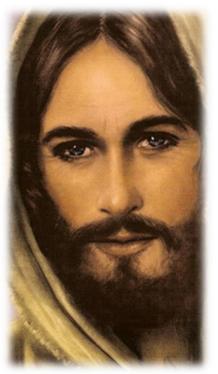


Vamos lembrar o encontro de Publius Lentulus com Jesus??

Vivenciar



- Qual foi a primeira pergunta de Jesus a Publius?
 - Senador, por que me procuras? (Pag. 85 29ª ed)
- Qual foi a proposta de Jesus a Publius?
 - (...) Encontras, hoje, um ponto de referência para a regeneração de toda a tua vida (...) (Pag.86 29ª ed.)
- Qual foi a reação de Publius à proposta?
 - (...) Mas, com a lógica da minha educação e dos meus conhecimentos, não posso admitir seja ele (Jesus) o autor do restabelecimento de nossa filha (...) (Pag. 94/95 29ª ed.)





Quais
ensinamentos
podemos trazer
dessa obra para as
nossas vidas?

E VOCÊ? SE
SENTE PRONTO
PARA ATENDER O
CONVITE DE
JESUS?

